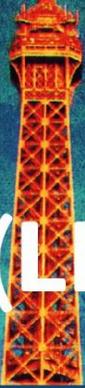


PROGRAMA DE FRANCÊS (LE I)



10.º ANO DE ESCOLARIDADE

COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Via Geral

COMPONENTE DE FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Via Técnica



ENSINO SECUNDÁRIO
(Versão Experimental)

Ficha Técnica

Título

Programa de Francês – 10.º Ano de escolaridade – Componente de Formação Geral e Sociocultural

Editores/Autores

Ministério da Educação

Concetores:

Abderahim Silva Rodrigues Dia

Rosângela Cristina Dos Santos Tavares

Validador:

Paul Mendes

Coordenação

Direção Nacional de Educação / Serviço de Desenvolvimento Curricular

Elaboração

Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)

Propriedade

Ministério da Educação

Palácio do Governo

C.P. 111

Tel.: +238 262 11 72 / 11 76

Cidade da Praia – Santiago

Data: setembro 2022

Índice

1. INTRODUÇÃO (Natureza da disciplina, sua contextualização e integração no currículo).....	4
1.1 Aprendizagens dos alunos no final do Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano)	5
1.2 Articulação com o Ensino Básico	6
2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES e ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA	7
2.1 Propósito da Disciplina no Ensino Secundário	7
2.2 Finalidades	7
2.3 Competências a desenvolver	7
2.4 Visão Geral dos Temas /Conteúdos	8
2.5 Indicações Metodológicas Gerais	9
2.6 Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagens	9
2.6.1. Tipos de avaliação	11
2.6.2 Quadro com indicadores de avaliação do Ensino Secundário	12
3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM	16
4. Bibliografia	18
I. Annexes : Instrumentos de autoavaliação	19

1. INTRODUÇÃO (Natureza da disciplina, sua contextualização e integração no currículo)

De acordo com as áreas de competências, a definição das Aprendizagens para as línguas estrangeiras apoiou-se nas escalas de níveis de proficiência do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001). As escalas de níveis facilitam a identificação dos indicadores de competências comunicativas que são declinados em vários subníveis para facilitar a adaptação aos programas e contextos de aprendizagem. Cada subnível, no caso deste programa, cobre um ano letivo (por exemplo A2.1 para o 9º Ano e A2.2 para o 10º Ano).

A disciplina de Francês aparece nas Matrizes e Planos de Estudos da Direção Nacional da Educação (DNE) como uma disciplina que, no 10º ano de escolaridade, tem uma carga horária semanal de 2 (duas) horas. Seguindo as Orientações Gerais da DNE, com “38 semanas em cada ano letivo”, um aluno assíduo totalizaria 76 horas de aula, o que representa um total, para o ciclo, de 152 horas necessárias para a validação do nível A2. Se, na opinião de muitos professores dessa disciplina, essa carga horária é insuficiente para o alcance do objetivo que se pretende: “um domínio proficiente” da língua Francesa, também parece ser consensual que a sua introdução no 5º ano traz vantagens inequívocas para uma aprendizagem sustentável baseada num aprofundamento em espiral dos conteúdos programáticos.

Esse processo de Revisão curricular que introduz as Línguas Estrangeiras (Francês e Inglês) no 2º ciclo do Ensino Básico traduz uma vontade política, através da Educação, na “*capacitação de Recursos Humanos*” para a “*inserção de instituições cabo-verdianas em redes mundiais do conhecimento*”. (PEDS 2017-2021). A importância que reveste atualmente a Língua inglesa na difusão do conhecimento no mundo e o papel reservado à Língua francesa na aproximação de Cabo-Verde com os países vizinhos da sub-região são frequentemente apontados como razões para a sua inclusão no currículo escolar.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS, 2017-2021), lançado pelo Governo de Cabo-Verde vem lembrar que no domínio curricular, a revisão visa “adequar os currículos dos diferentes graus de ensino às necessidades da economia digital”. Ora, um dos requisitos para o desenvolvimento da economia digital prende-se justamente com o domínio das línguas que têm desempenhado um papel importante nesse domínio.

1.1 Aprendizagens dos alunos no final do Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano)

O/a aluno/a que tenha estudado o Francês desde o 5º ano e que no final do Ensino Secundário (12.º ano) perfaz oito anos de contacto com essa língua:

- conhece códigos linguísticos, estrutura e regras de funcionamento essenciais e específicos da língua francesa;
- revela conhecimentos lexicais, fonológicos e sintáticos inerentes à competência comunicativa em francês;
- desenvolve capacidades de reflexão, pensamento crítico, argumentação, criatividade, autonomia, cooperação, adaptabilidade e mobilidade ao mundo globalizado e em constante mudança;
- utiliza as línguas estrangeiras para comunicar com eficácia e segurança, em diferentes contextos, com interlocutores e com objetivos distintos;
- redige em francês experiências, acontecimentos e opiniões;
- comunica com clareza e coerência de forma oral e escrita em inglês e francês;
- interage oralmente com relativa fluidez e naturalidade em contextos diversos;
- produz textos livres em francês referentes a diferentes situações da vida pública e privada;
- participa em trabalhos de grupo e na gestão de projetos coletivos, nomeadamente em interação com outras disciplinas, tomando iniciativas e aceitando a opinião e intervenção de outros;
- reconhece a importância do domínio de línguas estrangeiras para acesso ao conhecimento de outras realidades e abertura ao diálogo intercultural no mundo global, multiétnico e plurilíngue;
- manifesta hábitos de trabalho individual e gere o seu processo de aprendizagem, tomando decisões no seu dia-a-dia na perspetiva do seu desenvolvimento pessoal, social e profissional;
- manifesta respeito pela dignidade do ser humano e pelo seu bem-estar e dos outros no exercício de uma cidadania informada, ativa, participada e inclusiva inerentes à construção da identidade do cidadão cosmopolita e global;
- comunica como utilizador independente em Inglês e Francês (nível B1) como utilizador elementar numa terceira língua estrangeira (nível A2) (Documento Final Perfil...p. 22)

Em termos globais, eis as competências esperadas no final dos 4 anos do Ensino secundário:

No final do 9º ano o (a) aluno(a) deverá ser capaz de:

- compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (por exemplo: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante);

- comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais.

No final do 10º ano (a) aluno(a) deverá ser capaz de:

- descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante;
- referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
- compreender as questões principais, quando a linguagem usada é clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.)

No final do 11º ano (a) aluno(a) deverá ser capaz de:

- lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo;
- produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal;
- descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto. (B1.1).

No final do 12º ano (a) aluno(a) deverá ser capaz de:

- compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos;
- comunicar com um certo grau de espontaneidade com falantes nativos;
- exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades. (B1.2, conclusão do nível).

1.2 Articulação com o Ensino Básico.

A disciplina de Francês no 10º ano dá seguimento naquilo que foi adquirido no 9º ano e que tem uma relação estreita com a do Ensino Básico, porquanto ela retoma e aprofunda o essencial dos conteúdos programáticos trabalhados no 7º e 8º ano. Por outro lado, esse aprofundamento surge como uma condição para o sucesso do aluno em todo o Ensino Secundário. Quase todos os conteúdos programáticos do 10º ano encontram eco nos programas do Ensino básico e no do 9º ano. Embora no Ensino Básico os conteúdos sejam abordados com grau de exigência menor devido ao nível de proficiência dos alunos.

No 10º ano, espera-se que os professores exerçam o seu papel que consiste na boa planificação das aulas e numa boa prática pedagógica, acompanhando os alunos, criando momentos de uso real da língua, tanto a nível da produção oral interativa como da produção escrita contínua.

2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES e ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA

2.1 Propósito da Disciplina no Ensino Secundário

Um olhar atento aos programas dos Governos das últimas legislaturas permite-nos constatar que uma das grandes prioridades em matéria da Educação consiste em formar indivíduos, dotando-lhes “conhecimentos e experiências” que lhes permitem escolher de forma “autónoma” o seu projeto de vida seja ela pessoal, profissional ou social.

Para tal, importa que esses indivíduos estejam bem informados e sejam capazes de estabelecer diálogos, resolverem a seu favor os conflitos que emergem, entenderem os principais desafios aos quais devem fazer face e, com legitimidade e responsabilidade, tomarem parte nos processos que se decidem nas esferas da vida pública. A formação de indivíduos com tais requisitos implica uma forte aposta no domínio das línguas, nomeadamente o das línguas estrangeiras capazes de fazer a ponte com outras culturas e abrir novos horizontes aos nossos alunos.

2.2 Finalidades

A presença da disciplina de Francês no Ensino Secundário permite aprofundar o estudo iniciado no Ensino Básico tendo em vista uma melhor preparação dos alunos para enfrentar uma vida ativa e um mercado de trabalho cada vez mais exigentes, complexos e diversificados.

De modo geral a aprendizagem do Francês no Ensino Secundário visa:

- Permitir ao aluno aprimorar as bases linguísticas e comunicativas trabalhadas no Ensino Básico;
- Proporcionar ao aluno a possibilidade de aceder a outras culturas e a outras formas de pensar e agir;
- Abrir perspectivas de comunicação e de trocas com locutores francófonos de forma desinibida de modo a compreender e fazer-se compreender sobre assuntos diversos;
- Oferecer ao aluno ferramentas destinadas a torná-lo mais autónomo na sua aprendizagem e no modo de encerrar e gerir as diferentes situações de vida;
- Preparar o aluno para a inserção competitiva no mercado de trabalho.

2.3 Competências a desenvolver

Concretamente, no final do Ensino Secundário, espera-se que o aluno seja capaz de:

- Compreender exposições e palestras desde que o tema lhe seja relativamente familiar;
- Compreender a maior parte dos noticiários e outros programas informativos na televisão;

- Compreender a maior parte dos filmes desde que seja utilizada a língua-padrão;
- Conversar com relativa fluência e espontaneidade suficientes para tornar possível a interação normal com falantes nativos;
- Tomar parte ativa numa discussão que tenha lugar em contextos conhecidos apresentando e defendendo os seus pontos de vista;
- Expressar pontos de vista sobre tópicos de âmbito geral, sem busca demasiado visível de palavras, usando algumas frases complexas para o fazer;
- Usar um número limitado de dispositivos coesivos para ligar os seus enunciados, criando um discurso, coerente, embora possa revelar alguns “saltos” numa contribuição longa;
- Escrever um texto claro e pormenorizado sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com os seus centros de interesse;
- Redigir um texto expositivo ou um relatório simples, transmitindo informação ou apresentando razões a favor ou contra um determinado ponto de vista;
- Escrever cartas evidenciando o significado que determinados acontecimentos ou experiências têm para ele.

2.4 Visão Geral dos Temas /Conteúdos

Os conteúdos deste programa do 10º ano foram selecionados, tendo em conta dois princípios:

- A pertinência dos temas para a idade e o interesse dos alunos;
- A abrangência dos conteúdos que, além de retomarem e aprofundarem os principais pontos dos programas do 7º, 8º e 9º ano, abrem a possibilidade de os alunos trabalharem as bases necessárias para seguirem tanto a via geral como a via técnica sem grandes constrangimentos.

Os conteúdos serão abordados no seio de três temas principais, cada um será tratado durante um trimestre (as atividades de laser, as Mídias e as profissões) para uma maior profundidade na sua abordagem. Cada tema será de guião para a execução de uma tarefa macro ou projeto.

As atividades de lazer:

Propor uma atividade de lazer entre amigos, apresentar uma atividade praticada, analisar resultados de um inquérito e descobrir atividades originais.

As Mídias:

Compreender informações em reportagens, descrever ações, acontecimentos e situações, relatar o discurso de alguém, dar testemunho sobre um acontecimento e contar um *fait divers*.

As profissões:

Escolher uma orientação, descrever uma profissão, descrever um percurso de aprendizagem, identificar os sectores do futuro, escolher um uniforme de trabalho, falar sobre o seu *look* pessoal.

2.5 Indicações Metodológicas Gerais

Duas grandes orientações Metodológicas devem reter a atenção dos professores na aplicação do Programa do 10º ano na disciplina de Francês.

Os professores terão que criar condições para realização de produções orais e escritas interativas, elaborando tarefas comunicativas a serem executadas pelos alunos. Em outras palavras, se se quiser alcançar os objetivos propostos (a aquisição de competências comunicativas), os professores deverão adotar a abordagem por tarefas. Desta forma, os alunos vão explorar os recursos disponíveis (documentos audiovisuais, escritos) para produzir algo concreto, tanto a nível da oralidade, como da escrita, executando tarefas ou projetos. Recomendo a abordagem por competências no ensino das línguas de Beacco (2007), ela é um modelo a duas fases: exposição e produção. Na fase de exposição, o aluno analisa e manipula o tipo de produção que terá de produzir, seja uma conversação ou um correio eletrónico de convite. Na fase de produção, não somente o aluno produz um discurso oral contínuo e em conversação, mas também escrever correspondências de 60 a 80 palavras sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.

2.6 Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagens

A avaliação desta disciplina no Ensino Secundário deverá respeitar os princípios da avaliação definidos em Regulamentos da avaliação do Ensino Secundário. De forma particular, deve-se levar em consideração as orientações metodológicas gerais e os objetivos da aprendizagem do Francês neste nível. A tónica deve ser colocada na capacidade real e prática de comunicação do aluno, o

que envolve as diferentes competências, tanto as ligadas à oralidade que receberam uma atenção particular nos primeiros anos da aprendizagem do Francês, como as competências da escrita que devem merecer uma atenção especial a partir do 9.º e 10.º ano.

Chama-se particular atenção na aplicação da avaliação da competência oral que, muitas vezes é descurada. A avaliação da competência oral deve realmente incidir sobre a oralidade interativa; onde os alunos criam situações de comunicação com mais de dois interlocutores.

A nossa experiência de observação durante esses anos de trabalho com os professores no Ensino Secundário, como no Ensino Básico é que muitas vezes durante as aulas há um trabalho feito baseado na oralidade e, chegado o momento da avaliação, o que se pede ao aluno é algo que se prende com a expressão da competência escrita e sobretudo a manipulação das estruturas gramaticais. Isto talvez poderá significar uma necessidade de formação específica em avaliação da oralidade interativa para os professores do Ensino Secundário. Por oralidade interativa, entendemos toda e qualquer situação de comunicação que abarca mais de duas pessoas.

Há várias formas de avaliar a oralidade de entre as quais, para a compreensão oral, ouvir documentos sonoros e responder às questões através de escolha múltipla. O importante na avaliação de componente oral é que não se deva levar em consideração os erros de escrita por exemplo.

Para a expressão oral pode-se fazer a apresentação oral de diálogos, de temas diversos de acordo com o nível dos alunos. A gravação de pequenos vídeos interessa muito os alunos atualmente. O professor pode solicitar aos alunos que façam gravação de pequenos vídeos, em grupo ou individualmente e depois analisar essas produções. O importante é, para o professor, dispor de uma grelha de avaliação para a avaliação de todas as competências.

Voltando à expressão da competência escrita, o professor poderá solicitar, antes da avaliação sumativa, uma produção de texto evolutiva que incorpora os conteúdos gramaticais abordados durante as aulas. Com base neste programa, o professor poderá também trabalhar com os alunos na elaboração de instrumentos de autoavaliação (ver anexos) para torná-los mais engajados e participativos.

2.6.1. Tipos de avaliação

Avaliação diagnóstica	<p>Funções:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os pontos fortes e as dificuldades no início de um percurso de aprendizagem;• Analisar as situações, as necessidades, os perfis e os pré-requisitos dos(as) alunos(as);• Ajustar o ensino em função desses conhecimentos; <p>Momento: início de um percurso de ensino e de aprendizagem Destinatário: professor(a)</p>
Avaliação formativa	<p>Funções:</p> <ul style="list-style-type: none">• Recolher informações significativas e suscetíveis de orientar a tomada de decisões• Garantir a progressão das aprendizagens dos (as) alunos (as) durante um percurso de aprendizagem• Modificar o ritmo das aprendizagens• Corrigir o ensino ou as aprendizagens <p>Momento: durante todo o processo de ensino e de aprendizagem Destinatário: professor(a) e aluno(a)</p>
Auto-avaliação	<p>Funções:</p> <p>– Ajudar o(a) aluno(a) a:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver competências metacognitivas• Regular as aprendizagens• Responsabilizar-se pelo processo de aprendizagem• Melhorar a capacidade de resolver problemas de aprendizagem <p>Momento: durante todo o processo de aprendizagem Destinatário: aluno(a)</p>
Avaliação sumativa	<p>Função:</p> <ul style="list-style-type: none">• Determinar os saberes adquiridos pelos (as) alunos (as), visando a passagem destes/as para o nível seguinte. <p>Momento: no fim de um percurso de ensino Destinatário: escola, encarregados de educação, aluno (a) e instituição</p>

2.6.2 Quadro com indicadores de avaliação do Ensino Secundário

DOMÍNIO: A-Compreensão

SUBDOMÍNIOS			
Compreensão oral		Compreensão escrita	
Objetivos	Indicadores de avaliação	Objetivos	Indicadores de avaliação
<p>- Identificar diferentes intervenientes numa interação. (No 9º e no 10º ano interações não muito longas e sobre temáticas que são familiares aos alunos.);</p> <p>- Identificar expressões de opinião, de acordo, de desacordo em diferentes situações de comunicação;</p> <p>-Reconhecer o estado emocional das pessoas;</p> <p>-Distinguir os grafemas correspondente aos sons [y], [u], [e], [ɛ], [o], [ø], [ɔ], [œ], [ə], [j], [w], [ʉ], [ɲ], [ã], [ẽ], [õ], [œ], [ʃ], [ʒ], [f], [v]</p> <p>- Conseguir progressivamente libertar-se da ajuda do professor ou do seu interlocutor ao</p>	<p>-É capaz de reconhecer a mudança de fala dos diferentes intervenientes, identificar local onde o diálogo se desenrola e o assunto geral da conversa;</p> <p>-Consegue identificar expressões trabalhadas nas aulas ou sinónimas relativas às expressões de opinião, de acordo, de desacordo;</p> <p>-Distingue diferentes expressões de sentimentos (medo, alegria, satisfação, descontentamento, raiva, surpresa) através da tonalidade da voz dos intervenientes nos discursos;</p> <p>-Consegue distinguir, quando produzido de forma clara, os diferentes sons do Alfabeto Fonético Internacional (AFI): [y], [u], [e], [ɛ], [o], [ø], [ɔ], [œ], [ə], [j], [w], [ʉ], [ɲ], [ã], [ẽ], [õ], [œ], [ʃ], [f], [v]</p>	<p>-Reconhecer o significado de palavras e expressões correntes da língua francesa num contexto determinado, sem recorrer à tradução;</p> <p>- Aceder a enunciados formulados com alguma complexidade, quando redigidos de forma clara;</p> <p>-Compreender e utilizar expressões familiares e do seu quotidiano e outras que não são frequentes do seu quotidiano tendo em vista a compreensão geral, mas também detalhadas, quando o tema não esteja demasiado distante da sua vivência cultural;</p> <p>- Ler textos curtos, simples, ilustrados ou não, com diversas finalidades comunicativas como anúncios, publicidades, mas também temas relacionados com as áreas específicas de interesse dos jovens;</p> <p>-Identificar mensagens subentendidas correntes na língua e culturas francesa e francófonas;</p>	<p>- Consegue, através da leitura, determinar o conteúdo geral do texto e entrar em alguns detalhes, sem recorrer à tradução;</p> <p>- Consegue assimilar instruções formuladas de forma clara, embora com algum grau de complexidade;</p> <p>- Pode ler e compreender textos curtos e de dimensão média, simples e outros com um certo grau de complexidade, com diversas finalidades comunicativas como anúncios, publicidades, mas também temas relacionados com as</p>

<p>inteirar-se dos conteúdos da comunicação a que está exposto;</p> <p>-Discernir formulações e linguagens típicas da oralidade das que são características da escrita;</p>	<p>-Pode, sem a ajuda do professor ou do interlocutor, compreender o essencial de uma intervenção que não encerra muita complexidade, sem ter de ouvir mais de uma vez;</p> <p>-É capaz de distinguir construções de linguagens que são específicas da oralidade das da escrita;</p> <p>-Possui conhecimentos suficientes para fazer o resumo do conteúdo escutado, explicando pelas suas próprias palavras e recorrendo a estratégias diversas para fazer passar a sua mensagem.</p>		<p>áreas de interesse dos jovens</p> <p>- Pode ler textos curtos, simples, e ilustrados, ou não, com diversas finalidades comunicativas como anúncios, publicidades, mas também temas relacionados com as áreas específicas de interesse dos jovens;</p> <p>- Mostra possuir capacidade para identificar mensagens subentendidas correntes na língua e culturas francesa (francófona);</p> <p>- Dispõe de capacidade suficiente para reconhecer o tom geral utilizado num texto;</p>
---	---	--	--

DOMÍNIO: B-Expressão

SUBDOMÍNIOS			
Expressão oral		Expressão escrita	
Objetivos	Indicadores de avaliação	Objetivos	Indicadores de avaliação
<ul style="list-style-type: none">-Conseguir reproduzir sem muita hesitação, os sons como o [y] que não consta do sistema da língua portuguesa;- Reutilizar apropriadamente expressões que servem para entrar em contacto com alguém e despedir-se dele, exprimir a sua opinião, seus gostos e preferências, seus sentimentos, seu acordo ou desacordo;- Intervir com propriedade, distinguindo as diferentes formas de abordagens (pessoas desconhecidas ou pessoas com estatuto social diferente do estatuto do aluno, colegas e pessoas de relação familiar);- Adequar a tonalidade da voz (discurso) à mensagem que se quer passar e ao contexto da comunicação;- No final do ciclo poder reproduzir, com bastante clareza e não os confundir, os sons: [y], [u], [e], [ɛ], [o], [ø], [ɔ], [œ], [ə], [j], [w], [ʉ], [ɲ], [ã], [ẽ], [õ], [œ], [ʃ], [ʒ];	<ul style="list-style-type: none">-Esforça-se por reproduzir sons que não fazem parte do sistema fonológico do seu conhecimento;-Aproveita ocasiões para reutilizar as palavras e expressões que aprendeu;-Procura imitar a melodia, a entoação, o ritmo e a tonalidade dos discursos escutados;-Consegue falar sobre temas familiares para responder a diversas situações de comunicação (informar, explicar, descrever).-Faz o uso adequado do vocabulário de acordo com tema abordado ao expor as suas ideias.-É capaz de formular perguntas e de responder a questões de acordo com o assunto tratado.-Procura ser autónomo(a) na sua comunicação, procurando formular as suas próprias ideias;-É capaz de utilizar expressões típicas da realidade linguística e cultural dos falantes francófonos;-Revela interesse na utilização de expressões orais que lhe permitem	<ul style="list-style-type: none">-Redigir frases simples com acordos entre sujeito, verbo, adjetivo, particípio passado;-Escrever pequenas mensagens simples adaptadas às situações de comunicação familiares;-Redigir textos com expressão de subjetividade, com coerência utilizando frases complexas com conetores;-Escrever pequenos textos descritivos e argumentativos onde se pode notar a capacidade de organização estrutural e estética do texto.	<ul style="list-style-type: none">-Redige frases simples já com acordos entre sujeito, verbo, adjetivo, particípio passado;-Consegue redigir pequenos textos com expressão de subjetividade e com coerência utilizando algumas frases complexas com conetores;-Escreve pequenos textos descritivos e argumentativos simples onde se pode notar a capacidade de organização estrutural e estética do texto.

<ul style="list-style-type: none"> - Conseguir progressivamente tornar-se autónomo(a) na expressão oral, livrando-se das constantes ajudas do professor ou do seu interlocutor para exprimir as suas ideias e sentimentos; - Utilizar corretamente formulações que são típicas da língua francesa e que cobrem realidades culturais representativas do mundo francófono. - Poder exprimir utilizando com segurança linguagem tipicamente oral claramente distinta das marcas do texto escrito; 	<p>exprimir com alguma facilidade os seus pensamentos e opiniões;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Demonstra no final do Ensino Secundário ter capacidade para exprimir as suas opiniões sem hesitações longas numa discussão ou conversa 		
---	---	--	--

VERSÃO EXPERIMENTAL

3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM

Roteiro de Aprendizagem e Indicadores de Avaliação do Programa do 10º ano

No final do 10º ano, o aluno deverá ser capaz de:

Reutilizar e fortalecer os conhecimentos adquiridos anteriormente;

Utilizar o francês nos domínios habituais de comunicação oral e escrita da vida quotidiana. O aluno atinge, por completo, o nível de proficiência A2 definido pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas:

É capaz de compreender as questões principais, quando usadas uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com situações simples encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.

A competência comunicativa abrange a compreensão e a produção orais e escritas e articula-se com as competências socioculturais, essenciais para a construção de uma identidade como cidadão global e com a competência estratégica a desenvolver ao longo do percurso de aprendizagem para a gestão do processo de aprendizagem e a comunicação em língua estrangeira.

Áreas Temáticas	Conteúdos e Conceitos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, Procedimentos, atitudes)	Sugestões Metodológicas	Indicadores de Avaliação das Aprendizagens
Thème 1 - Les loisirs et les jeunes				
Sous-thèmes Organiser une sortie entre amis Pratiquer des activités de loisirs	-Comparer des activités Interroger quelqu'un sur ses habitudes Parler de ses loisirs, de ses passions Proposer une invitation, un rendez-vous Accepter une proposition, une invitation à un rendez-vous Parler de son emploi du temps	- Utiliser les comparatifs et superlatifs - Utiliser la négation - Utiliser les pronoms relatifs « qui » « que » « où » - Utiliser la fréquence, - Utiliser un souhait, - Utiliser la répétitions	À partir d'un document audio ou audiovisuel et des images, relevez les informations relatives aux activités de loisirs	-Dans une conversation brève, les élèves par groupe de trois à quatre organisent une sortie entre amis en comparant les activités de loisirs et s'interrogeant sur celles qu'ils pratiquent d'habitude

Áreas Temáticas	Conteúdos e Conceitos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, Procedimentos, atitudes)	Sugestões Metodológicas	Indicadores de Avaliação das Aprendizagens
Thème 2 Les jeunes et l'information				
Découvrir des reportages Découvrir des sources d'information Produire un récit d'un fait divers	-Décrire une action, un événement -Décrire une personne, son état émotionnel -Décrire une situation. -Rapporter les paroles de quelqu'un -Témoigner -Raconter un fait divers	Utiliser les indicateurs temps, l'imparfait et le passé composé - Utiliser la localisation spatiale avec les préposition et adverbe de lieu - Utiliser les adjectifs qualificatifs - Utiliser l'imparfait - Utiliser le discours direct et indirect - Utiliser l'imparfait et le passé composé	-Exploiter des documents authentiques (article de journaux sur Internet relatant des faits divers) -Exploiter un petit reportage sur un fait de société	-Analyser les différentes rubriques d'un journal -Analyser la structure d'un fait divers -Analyser un petit reportage audiovisuel -Produire un reportage

Áreas Temáticas	Conteúdos e Conceitos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, Procedimentos, atitudes)	Sugestões Metodológicas	Indicadores de Avaliação das Aprendizagens
Thème 3 Les métiers d'avenir				
- Découvrir les métiers - Identifier les métiers d'avenir - Choisir une orientation professionnelle - Choisir une tenue de travail	Parler des projets professionnels Exprimer son intérêt/désintérêt Exprimer la condition Exprimer le futur Exposer une opinion (conseiller, encourager) -Décrire un métier d'apprentissage -Décrire et justifier le choix d'un métier -Parler des qualités pour exercer un métier	Le lexique associé au monde du travail : - Profession, travail, métier, emploi, chef directeur, patron, employé, - Médecin, policier, docteur, plombier, secrétaire... - Lieu de travail (entreprise, société, bureau, usine, maison, magasin) -Différencier travail/job -Pour décrire un travail, on peut utiliser les expressions suivantes : -il/elle doit + infinitif - son travail consiste à + infinitif - il/elle a pour mission de + infinitif - il s'agit de + infinitif - son rôle est de + infinitif	-Interpréter un document (article d'un magazine, une interview avec un professionnel) -Visionner des vidéos de professionnels expliquant le quotidien de leur métier et comment faire pour devenir professionnel dans un domaine. - Produire des sketches - Présenter de courtes vidéos sur les sujets, leur demander de commenter et le professeur intervient pour apporter des précisions.	-Faire l'interview d'un professionnel -Réaliser une fiche métier -Simuler un entretien d'embauche -Décrire la profession de son choix et présenter une brève explication (à l'oral ou à l'écrit)

4. Bibliografia

- Alliance Française (2008). *Référentiel pour le Cadre Européen Commun*. Paris : CLÉ INTERNATIONAL.
- BEACCO (2007). *L'approche par compétences dans l'enseignement des langues*. Paris : Didier.
- Conseil de L'Europe (2001). *Cadre européen commun de référence pour les langues*. Paris : Didier.
- COURTILLON (2003). *Elaborer un cours de fle*. Paris : Hachette Livre.
- CUQ (2003) (dir.). *Dictionnaire pratique de didactique du français langue étrangère et seconde*. Paris : Clé International.
- DIA (2016). *Enseignement/Evaluation en FLE : Exploration de liens pour faire évoluer les pratiques. Une expérience de recherche-action en classe de collège au Cap-Vert*. Thèse de doctorat, Université de Strasbourg.
- DIA (2018). *Enseignement/évaluation en FLE: évolution des pratiques. Une approche active pour faire évoluer les pratiques en milieu scolaire cap-verdien*. Saarbrücken : Éditions Universitaires Européennes.
- DIA (2021) Quel modèle de test d'évaluation sommative en classe de FLE en milieu scolaire capverdien ? À la recherche d'un équilibre entre les outils d'évaluation, In O. THIAM, B. N'DIAYE, E. FAYE, M. DRAMÉ et MB.SÈNE (dir.) *Innovier pour mieux enseigner pp. 95- 111. Actes du congrès des enseignants de français d'Afrique et de l'Océan Indien*. Dakar : L'Harmattan.
- #La Classe (2018). *Méthode de Français Langue Étrangère pour adolescents, niveau A2*. Paris : CLÉ INTERNATIONAL.

I. Annexes : Instrumentos de autoavaliação

Annexe1 : Portfolio1

	Oui	Pas complètement	Non
Langue			
Je peux parler d'un programme d'activités			
Je peux émettre un souhait			
Je peux faire une suggestion			
Je peux accepter une proposition			
J'arrive à fixer un rendez			
J'arrive à me situer dans le temps			
Je peux interroger quelqu'un sur ses habitudes et ses goûts			
Je peux parler de mes habitudes et mes goûts			
Grammaire			
Je sais conjuguer les verbes au futur proche et au futur simple			
Je connais le conditionnel présent			
Je sais exprimer la fréquence, l'habitude			
Je connais les comparatifs et les superlatifs			
Je sais utiliser ne... plus, ne... jamais, ne... personne			
Lexique			
Je connais le vocabulaire des activités de loisirs			
Je connais du vocabulaire lié aux sport			
Je connais du vocabulaire lié à la musique			
Socioculturel			
Je connais les goûts et les habitudes des jeunes Français			
Je connais plusieurs artistes et sportifs français			

Annexe 2 : Portfolio 2

	Oui	Pas complètement	Non
Langue			
Je peux raconter un événement passé			
Je peux raconter un fait divers			
Je sais me repérer dans un récit au passé			
Je peux organiser mon récit			
Je peux rapporter le discours d'autres personnes			
Grammaire			
Je sais conjuguer et utiliser l'imparfait et la passé composé			
Je connais les pronoms COI			
Je maîtrise le discours rapporté au présent			
Je connais les indicateurs de temps <i>depuis, pendant, il y a, en....</i>			
Je connais plusieurs verbes de communication			
Lexique			
Je connais plusieurs mots liés aux catastrophes naturelles			
Je connais plusieurs façons d'exprimer des sentiments			
Je connais du lexique lié aux médias			
Je connais du lexique lié à l'engagement, au concours			
Phonétique			
Je distingue les sons [e] et [ɛ],			
Je prononce correctement les sons [e] et [ɛ]			
Socioculturel			
Je sais comment les jeunes de mon âge s'informent			

Annexe3 : Portfolio3

	Oui	Pas complètement	Non
Langue			
Je sais utiliser le passé simple et l'imparfait dans un récit			
Je sais présenter plusieurs professions			
Je sais utiliser la possibilité, la volonté, la connaissance et l'obligation			
Je peux exprimer mon intérêt ou désintérêt pour un métier, secteur			
Je peux conseiller et encourager			
Je peux parler des compétences et des qualités professionnelles			
Je peux parler d'une tenue vestimentaire			
Grammaire			
Je sais utiliser et conjuguer les verbes <i>pouvoir, devoir, savoir</i> au présent			
Je connais le rôle de l'adverbe et je sais le placer une phrase			
Je sais exprimer la condition avec si + le présent			
Lexique			
Je connais des mots et expressions relatifs au parcours scolaire, universitaire et professionnel			
Je connais les noms de plusieurs professions			
Phonétique			
Je distingue les sons [f] et [v]			
Je prononce correctement [f] et [v]			
Socioculturel			
Je connais les secteurs qui recrutent en France			
Je connais plusieurs professions liées aux nouvelles technologies, à l'environnement.			



Cântico da Liberdade

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza.

Com dignidade, enterra a semente
No pó da ilha nua;
No despenhadeiro da vida
A esperança é do tamanho do mar
Que nos abraça,
Sentinela de mares e ventos
Perseverante
Entre estrelas e o Atlântico
Entoa o cântico da liberdade.

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza!